22/09/2021 20:31 - Sucesso do Festival Nacional do Tambaqui da Amazônia faz Governo de Rondônia projetar edição internacional do evento

Com o sucesso do "II Festival Nacional do Tambaqui da Amazônia" tem sido destacado pelo Governo de Rondônia e faz crescer a proposta de uma edição internacional do evento. O assunto foi tratado pelo secretário de Estado da Agricultura, Evandro Padovani, e pelo secretário de Aquicultura e Pesca do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento Jorge Seif Júnior, no último domingo (19), durante a realização do evento que ocorreu em todas as capitais e no Distrito Federal, bem como 30 municípios de Rondônia.

Segundo Padovani, o representante do Governo Federal assumiu o compromisso de contribuir com a realização do evento em 2022 também no exterior. "Estamos trabalhando com os parceiros nesse grandioso projeto para o ano que vem. Queremos levar ao menos uma amostra para realizar o festival em outro país, numa grande feira internacional, para mostrar nosso peixe e demonstrar o potencial do nosso tambaqui internacionalmente", destacou o secretário da Seagri.

Jorge Seif Júnior esteve nas dependências do Palácio Rio Madeira prestigiando os desdobramentos da realização desde às 10 horas de domingo, divulgando todo o processo nas próprias redes sociais até o encerramento do evento. No total, foram 34.050 bandas do peixe comercializadas nas 58 unidades da federação, garantindo sucesso de público visitante e de vendas.

O FESTIVAL

O Festival do Tambaqui da Amazônia teve início em maio de 2017, em Ariquemes, cidade destaque na produção de peixes do estado de Rondônia. No primeiro ano, 2 mil bandas de tambaqui foram assadas e em maio de 2018 já subiu para 3 mil bandas.

Em 2019, o número chegou a 3.304 bandas assadas em Ariquemes, durante a 3ª Exposição da Piscicultura, Agroindústrias e Agronegócio do Vale do Jamari (Expovale 2019). Naquele ano, o festival entrou para o livro de recordes do Ranking Brasil como o maior churrasco de peixe já realizado no Brasil.

Também em 2019, foi realizado o l Festival Nacional do Tambaqui da Amazônia na Esplanada dos Ministérios, em Brasília. Foram assadas 4 mil bandas de tambaqui sem espinhos, totalizando 6 mil quilos de peixe. As bandas foram assadas na brasa e distribuídas à população em troca de 1 kg de alimento.

Em 2020, o Festival do Tambaqui da Amazônia chegou a 10 municípios e assou um total de 6.087 quilos, divididos em 4.230 bandas do pescado. O tambaqui é o símbolo da economia pesqueira do Estado que se tornou o maior produtor de peixe nativo de cultivo e o terceiro maior produtor do Brasil.

Neste ano de 2021, foram 34.050 bandas do peixe em 58 unidades da federação. Cada banda foi vendida a R$ 20. Todo o valor arrecadado, R$ 680 mil, será revertido para entidades filantrópicas escolhidas por cada um dos municípios envolvidos.

VOLUNTÁRIOS

Pelo menos mil voluntários passaram o dia – iniciando as atividades na madrugada – se dedicando ao maior "assado simultâneo de tambaqui do mundo".

A expressão foi usada por Luciano Brandão, presidente da Entidade Autárquica de Assistência Técnica e Extensão Rural do Estado de Rondônia (Emater-RO), a fim de exemplificar a magnitude do festival e, justamente por conta de sua grandeza, Evandro Padovani, titular da Seagri, já anunciou tratativas para a realização da primeira edição internacional do festejo gastronômico.

"O II Festival Nacional do Tambaqui da Amazônia foi um sucesso. Atingimos 26 capitais brasileiras, o Distrito Federal e Itajaí, em Santa Catarina, além de 30 municípios de Rondônia. É um evento inédito no Brasil, no mundo, aliás. E nós temos muito a agradecer aos envolvidos: servidores, piscicultores, colaboradores, patrocinadores, enfim. A todos", declarou Padovani.

SUCESSO

Padovani ressaltou que recebeu diversos vídeos do Brasil inteiro demonstrando o sucesso do II Festival do Tambaqui da Amazônia. Um dos registros foi encaminhado de Fortaleza, capital do Ceará. Segundo o gestor, o sucesso foi grande também em outros estados. "Com as bandas assadas na praia e movimentação intensa de consumidores, chegou a faltar bandas para vender em algumas regiões, tamanha a procura", destacou o secretário.

O titular da Seagri afirmou ainda que após a execução do festival redes privadas restaurantes encaminharam mensagens a representantes do órgão do Governo de Rondônia relatando a intenção de incluir a banda de tambaqui assada em seus respectivos cardápios. "A expectativa foi superada. Os resultados, enfim, muito melhores que o previsto. E nós só temos de agradecer às quase mil pessoas voluntárias que contribuíram com o sucesso do evento nesses 58 municípios brasileiros".

PARCEIROS

O II Festival Nacional do Tambaqui da Amazônia foi realizado em conjunto com os seguintes parceiros: Secretaria de Estado da Agricultura (Seagri), Entidade Autárquica de Assistência Técnica e Extensão Rural (Emater), Agência de Defesa Sanitária Agrosilvopastoril do Estado de Rondônia (Idaron), Superintendência Estadual de Desenvolvimento Econômico e Infraestrutura de Rondônia (Sedi), Associação dos Criadores de Peixes de Rondônia (Acripar), Serviço de Apoio às Micro e Pequenas Empresas em Rondônia (Sebrae), Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (Mapa), Zaltana Pescados, Lions Clube e com o apoio da AgroFish Nova Aurora, WS Pescados da Amazônia, Agroindústria Rodrigues e Frigorífico Pescado do Vale. Além das secretarias de Agricultura municipais.

Fonte: Secom - Governo de Rondônia